

# Lógica

## Lógica de Predicados Aula 17 – Cláusulas de Horn e FNC

Profa. Helena Caseli  
helenacaseli@ufscar.br

### ■ Literal

- Um literal é um átomo (literal positivo) ou a negação de um átomo (literal negativo)
  - Os literais  $L$  e  $\neg L$  são ditos **complementares**

### ■ Cláusula

- Uma cláusula é uma fórmula da forma:

$$\forall X_1 \forall X_2 \forall X_3 \dots \forall X_p (L_1 \vee L_2 \vee L_3 \vee \dots \vee L_q)$$

- Na qual cada  $L_i$  ( $1 \leq i \leq q$ ) é um literal e  $X_1, X_2, \dots, X_p$  são todas as variáveis que ocorrem em  $L_1, L_2, \dots, L_q$ 
  - Todas as variáveis são **quantificadas universalmente**

## ■ Cláusula

### ■ Exemplos

- $\forall X1 \ p(X1,a)$
  - $\forall X1 \ \forall X2 \ r(f(X1),X2)$
  - $\forall X1 \ \forall X2 \ (\neg p(X1,a) \vee r(f(X1),X2))$
- 

**CLÁUSULAS**

- $\neg X1 \vee p(a)$
- $\forall X1 \ \forall X2 \ (\neg p(X1,a) \wedge r(f(X1),X2))$
- $\forall X1 \ p(X1,a) \rightarrow r(a,X1)$

**NÃO CLÁUSULAS**

## ■ Cláusula

$$\forall X_1 \forall X_2 \forall X_3 \dots \forall X_p (A_1 \vee A_2 \vee \dots \vee A_m \vee \neg B_1 \vee \neg B_2 \vee \dots \vee \neg B_n)$$

### ■ Pode ser reescrita como

$$A_1 \vee A_2 \vee \dots \vee A_m \leftarrow B_1 \wedge B_2 \wedge \dots \wedge B_n$$

$$\neg B_1 \vee \neg B_2 \vee \dots \vee \neg B_n \vee A_1 \vee A_2 \vee \dots \vee A_m$$

comutatividade

$$\neg(B_1 \wedge B_2 \wedge \dots \wedge B_n) \vee A_1 \vee A_2 \vee \dots \vee A_m$$

"fatoração" (De Morgan)

$$(B_1 \wedge B_2 \wedge \dots \wedge B_n) \rightarrow A_1 \vee A_2 \vee \dots \vee A_m$$

equivalência de  $\rightarrow$

Pode-se entender como uma disjunção de literais em que

A: literal positivo

e

B: literal negativo

## ■ Cláusula

$$\forall X_1 \forall X_2 \forall X_3 \dots \forall X_p (A_1 \vee A_2 \vee \dots \vee A_m \vee \neg B_1 \vee \neg B_2 \vee \dots \vee \neg B_n)$$

- Pode ser reescrita como

$$A_1 \vee A_2 \vee \dots \vee A_m \leftarrow B_1 \wedge B_2 \wedge \dots \wedge B_n$$

- Se  $m > 1$  as conclusões são indefinidas, ou seja, existe mais do que uma conclusão
- Se  $m = 1$ ,  $n \geq 0$  a cláusula é definida
- Se  $m = 0$ ,  $n = 0$ , a cláusula é vazia (nil)

## ■ Cláusula de Horn

→ Cláusulas que contêm no máximo 1 literal positivo

### ■ Cláusula definida de programa (regra)

- É uma cláusula de programa que contém exatamente 1 literal positivo

$$\begin{array}{c} A \leftarrow B_1 \wedge B_2 \wedge \dots \wedge B_n \\ \downarrow \qquad \underbrace{\hspace{10em}} \\ \text{cabeça} \qquad \text{corpo} \\ \rightarrow A, B_1, B_2, \dots, B_n \text{ são átomos} \end{array}$$

Para toda atribuição de valores às variáveis que ocorrem na cláusula, se  $B_1, B_2, \dots, B_n$  são todas verdadeiras então  $A$  é verdadeira

## ■ Cláusula de Horn

→ Cláusulas que contêm no máximo 1 literal positivo

### ■ Cláusula definida de programa (regra)

- É uma cláusula de programa que contém exatamente 1 literal positivo

$$A \leftarrow B_1 \wedge B_2 \wedge \dots \wedge B_n$$

→  $A, B_1, B_2, \dots, B_n$  são átomos

### ■ Cláusula unária (fato) – corpo vazio

$$A \leftarrow$$

A é sempre verdade, por isso é um fato!

## ■ Cláusula de Horn

→ Cláusulas que contêm no máximo 1 literal positivo

### ■ Cláusula definida de programa (regra)

- É uma cláusula de programa que contém exatamente 1 literal positivo

$$A \leftarrow B_1 \wedge B_2 \wedge \dots \wedge B_n$$

→  $A, B_1, B_2, \dots, B_n$  são átomos

### ■ Cláusula unária (fato) – corpo vazio

$$A \leftarrow$$

### ■ Cláusula meta (consulta) – sem cabeça

$$\leftarrow B_1 \wedge B_2 \wedge \dots \wedge B_n$$



# Lógica de Predicados

## ■ Forma Normal Prenex (FNP)

- Uma fórmula  $\alpha$  da Lógica de Predicados está na **Forma Normal Prenex (FNP)** se e somente se  $\alpha$  estiver na forma

$$(Q_1X_1)(Q_2X_2)\dots(Q_nX_n) (M)$$

- Em que cada  $(Q_iX_i)$ ,  $i = 1, \dots, n$  é  $(\forall X_i)$  ou  $(\exists X_i)$  e  $M$  é uma fórmula que não contém quantificadores
  - $(Q_1X_1)(Q_2X_2)\dots(Q_nX_n)$  é o **prefixo** de  $\alpha$
  - $M$  é a **matriz** de  $\alpha$
- Exemplo:  $\forall X \exists Y p(X,Y)$

# Lógica de Predicados

- **Forma Normal Conjuntiva (FNC)**
  - $\alpha$  está na Forma Normal Conjuntiva (FNC) se e somente se estiver na FNP e sua matriz for uma conjunção de disjunções de literais
  - Também conhecida como **Forma Clausal**
  - É empregada no método de inferência **resolução** que serve de base para a programação lógica

# Lógica de Predicados

## ■ Forma Normal Conjuntiva (FNC)

### ■ Exemplos

- $\forall X \forall Y ((p(X) \vee \neg q(Y)) \wedge (\neg r(a,b) \vee \neg p(a)))$

- $\forall X \forall Y \forall Z (s(X,Y,Z) \wedge p(Y))$

- $q(a) \wedge p(b)$

**ESTÁ NA FNC**

---

- $\forall X \neg \forall Y \forall Z (s(Z,Y,Z) \wedge p(X))$

- $\forall X (p(X) \rightarrow p(f(X)))$

**NÃO ESTÁ NA FNC**

- $\forall X \forall Y ((p(X) \wedge \neg q(Y)) \vee (\neg r(a,b) \wedge \neg p(a)))$

# Lógica de Predicados

## ■ Forma Normal Conjuntiva (FNC)

### ■ Regras para transformar uma fórmula para a FNC

#### 1. Eliminar variáveis livres

- Se a fórmula  $\alpha$  tiver uma variável livre,  $X$ , substitua  $\alpha$  por  $(\exists X \alpha)$
- Esse procedimento deve ser repetido até que a fórmula não contenha variáveis livres

Entrada:  $\forall X (p(X) \rightarrow \neg(\exists X \forall V q(U, V) \wedge \exists X p(f(X))))$

Saída – Passo 1:  $\exists U \forall X (p(X) \rightarrow \neg(\exists X \forall V q(U, V) \wedge \exists X p(f(X))))$

# Lógica de Predicados

## ■ Forma Normal Conjuntiva (FNC)

- Regras para transformar uma fórmula para a FNC

### 2. Eliminar quantificadores desnecessários

- Eliminar todo quantificador  $\forall X$  ou  $\exists X$  que não contenha nenhuma ocorrência de  $X$  em seu escopo

Saída – Passo 1:  $\exists U \forall X (p(X) \rightarrow \neg(\exists X \forall V q(U,V) \wedge \exists X p(f(X))))$

Saída – Passo 2:  $\exists U \forall X (p(X) \rightarrow \neg(\forall V q(U,V) \wedge \exists X p(f(X))))$

# Lógica de Predicados

## ■ Forma Normal Conjuntiva (FNC)

### ■ Regras para transformar uma fórmula para a FNC

#### 3. Renomear variáveis quantificadas várias vezes

- Se uma mesma variável é governada por dois quantificadores, substitua a variável de um deles e todas as suas ocorrências por uma nova variável que não ocorra na fórmula
- Esse passo deve ser repetido até que todos os quantificadores governem variáveis diferentes

Saída – Passo 2:  $\exists U \forall X \exists V (p(X) \rightarrow \neg (\forall V q(U,V) \wedge \exists X p(f(X))))$

Saída – Passo 3:  $\exists U \forall X \exists V (p(X) \rightarrow \neg (\forall V q(U,V) \wedge \exists Y p(f(Y))))$

# Lógica de Predicados

## ■ Forma Normal Conjuntiva (FNC)

- Regras para transformar uma fórmula para a FNC

### 4. Remover $\leftrightarrow$ e $\rightarrow$

- $\alpha \leftrightarrow \beta \equiv (\neg\alpha \vee \beta) \wedge (\neg\beta \vee \alpha)$
- $\alpha \rightarrow \beta \equiv (\neg\alpha \vee \beta)$

Saída – Passo 3:  $\exists U \forall X (p(X) \rightarrow \neg(\forall V q(U,V) \wedge \exists Y p(f(Y))))$

Saída – Passo 4:  $\exists U \forall X (\neg p(X) \vee \neg(\forall V q(U,V) \wedge \exists Y p(f(Y))))$

# Lógica de Predicados

## ■ Forma Normal Conjuntiva (FNC)

- Regras para transformar uma fórmula para a FNC

5. Mover a negação para o interior da fórmula

- $\neg(\forall X)(\alpha) \equiv (\exists X)(\neg\alpha)$
- $\neg(\exists X)(\alpha) \equiv (\forall X)(\neg\alpha)$
- $\neg(\alpha \wedge \beta) \equiv (\neg\alpha \vee \neg\beta)$
- $\neg(\alpha \vee \beta) \equiv (\neg\alpha \wedge \neg\beta)$
- $\neg\neg\alpha \equiv \alpha$

Saída – Passo 4:  $\exists U \forall X (\neg p(X) \vee \neg(\forall V q(U,V) \wedge \exists Y p(f(Y))))$

$\exists U \forall X (\neg p(X) \vee (\neg \forall V q(U,V) \vee \neg \exists Y p(f(Y))))$

Saída – Passo 5:  $\exists U \forall X (\neg p(X) \vee (\exists V \neg q(U,V) \vee \forall Y \neg p(f(Y))))$



# Lógica de Predicados

## ■ Forma Normal Conjuntiva (FNC)

- Regras para transformar uma fórmula para a FNC

### 6. Eliminar quantificadores existenciais – Skolemização

- Substitua cada ocorrência da variável quantificada existencialmente por uma função de Skolem:
  - Uma função cujos argumentos são as variáveis quantificadas universalmente que influenciam o quantificador existencial sendo removido
  - Uma constante, se o quantificador existencial sendo removido não estiver no escopo de nenhum universal

Saída – Passo 5:  $\exists U \forall X (\neg p(X) \vee (\exists V \neg q(U, V) \vee \forall Y \neg p(f(Y))))$

Saída – Passo 6:  $\forall X (\neg p(X) \vee (\neg q(a, g(X)) \vee \forall Y \neg p(f(Y))))$

# Lógica de Predicados

## ■ Forma Normal Conjuntiva (FNC)

- Regras para transformar uma fórmula para a FNC

7. Obter a forma normal Prenex e remover os quantificadores universais

- Mova todos os quantificadores universais para a frente da fórmula fazendo com que o escopo de cada um deles seja a fórmula toda (FNP)
- Elimine as ocorrências explícitas dos quantificadores universais

Saída – Passo 6:  $\forall X (\neg p(X) \vee (\neg q(a, g(X)) \vee \forall Y \neg p(f(Y))))$   
 $\forall X \forall Y (\neg p(X) \vee \neg q(a, g(X)) \vee \neg p(f(Y)))$

Saída – Passo 7:  $\neg p(X) \vee \neg q(a, g(X)) \vee \neg p(f(Y))$

# Lógica de Predicados

## ■ Forma Normal Conjuntiva (FNC)

- Regras para transformar uma fórmula para a FNC

8. Colocar a matriz da FNP na forma conjuntiva

- $(\alpha \wedge \beta) \vee \gamma \equiv (\alpha \vee \gamma) \wedge (\beta \vee \gamma)$
- $\alpha \vee (\beta \wedge \gamma) \equiv (\alpha \vee \beta) \wedge (\alpha \vee \gamma)$

Entrada:  $\forall X (p(X) \rightarrow \neg(\exists X \forall V q(U,V) \wedge \exists X p(f(X))))$

FNC equivalente:  $\neg p(X) \vee \neg q(a,g(X)) \vee \neg p(f(Y))$



## ■ Forma Normal Conjuntiva (FNC)

- Encontre as FNC para as fórmulas a seguir

a)  $(\forall X (p(X))) \rightarrow (\exists X q(X))$

b)  $(\forall X (\forall Y ((\exists Z (p(X,Z) \wedge p(Y,Z))) \rightarrow (\exists U q(X,Y,U))))))$

c)  $(\forall X (\forall Y (s(X,Y) \leftrightarrow (\forall U (p(U,X) \rightarrow p(U,Y)))))$

d)  $(\forall X (\exists Y (\forall Z (irma(Z,Y) \leftrightarrow (irma(Z,X) \wedge irma(X,Y)))))$



## ■ Forma Normal Conjuntiva (FNC)

- Encontre as FNC para as fórmulas a seguir

a)  $(\forall X (p(X))) \rightarrow (\exists X q(X))$

b)  $(\forall X (\forall Y ((\exists Z (p(X,Z) \wedge p(Y,Z))) \rightarrow (\exists U q(X,Y,U)))))$

c)  $(\forall X (\forall Y (s(X,Y) \leftrightarrow (\forall U (p(U,X) \rightarrow p(U,Y)))))$

d)  $(\forall X (\exists Y (\forall Z (irma(Z,Y) \leftrightarrow (irma(Z,X) \wedge irma(X,Y)))))$

### RESPOSTAS

a)  $\neg p(a) \vee q(b)$

b)  $\neg p(X,Z) \vee \neg p(Y,Z) \vee q(X,Y,f(X,Y))$

c)  $C_1: \neg s(X,Y) \vee \neg p(U,X) \vee p(U,Y) \quad C_2: p(f(X,Y),X) \vee s(X,Y)$

$C_3: \neg p(f(X,Y),Y) \vee s(X,Y)$

d)  $C_1: \neg irma(Z,f(X)) \vee irma(Z,X) \quad C_2: \neg irma(Z,f(X)) \vee irma(X,f(X))$

$C_3: \neg irma(Z,X) \vee \neg irma(X,f(X)) \vee irma(Z,f(X))$